



VULNERABILIDADE AO ESTRESSE EM SUPERVISORES DE UMA AGROINDÚSTRIA MULTINACIONAL: RELAÇÃO COM O TEMPO NO CARGO

Jessé Vinicius Nunes¹, Ana Caroline Andrioni², Mirelle Araújo Casagrande³

1. Discente do curso de graduação em Psicologia, Unoesc, Joaçaba, SC
2. Discente do curso de graduação em Psicologia, Unoesc, Joaçaba, SC
3. Docente do curso de graduação em Psicologia, Unoesc, Joaçaba, SC

Autor correspondente: Jessé Vinicius Nunes, jesseviniciusnunes@gmail.com

Área: Ciências da Vida e Saúde

Introdução: O estresse ocupacional decorre de uma percepção do colaborador sobre as atividades, que lhe são demandadas, como excessivas para os recursos de enfrentamento que possui. Inúmeros são os esforços acerca da investigação dos motivos que influenciam o estresse no trabalho, o qual pode ser motivado pela busca desenfreada por mais resultados em um curto espaço de tempo, levando ao colaborador a sensação de sobrecarga. **Objetivo:** O presente estudo teve como objetivo analisar a relação entre o tempo de serviço e a vulnerabilidade ao estresse em supervisores de uma agroindústria multinacional. **Método:** Trata-se de uma pesquisa quanti qualitativa e documental. A coleta de dados ocorreu por meio de consulta de dados laborais e sociodemográficos na base de dados da empresa, além da aplicação do teste Event, que avalia a vulnerabilidade ao estresse no trabalho. **Resultados:** Com base na pesquisa, os supervisores exibem um nível médio de vulnerabilidade ao estresse, uma condição associada aos fatores que englobam o clima e o funcionamento organizacional, a pressão no ambiente de trabalho, bem como as rotinas e infraestrutura. **Conclusão:** Foi concluído que a indagação inicial sobre a relação entre o tempo de serviço no cargo e a vulnerabilidade ao estresse foi respondida, indicando que os supervisores com maior tempo de atuação tendem a apresentar índices mais elevados em comparação com aqueles com menos tempo.

Palavras-chave: Supervisores; Estresse ocupacional; Agroindústria multinacional; Psicologia organizacional.

Agradecimentos: O autor Jessé Vinicius Nunes agradece ao Programa de Bolsas Universitárias do Estado de Santa Catarina (UNIEDU) pela concessão de bolsa de iniciação científica.